

Edição Especial

GOB-RJ EM FOCO



Maçonaria, qualidade e relevância.
A revista periódica de informação e novidades do GOB-RJ.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL
NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOB-RJ EM FOCO

CONTEÚDO

EDIÇÃO ESPECIAL

P. 03

INTRODUÇÃO

P. 06

ACONTECE NAS LOJAS

P. 14

PALAVRA DE IRMÃO

COORDENAÇÃO

Aildo Virginio Carolino

André Luís Rosa dos Santos

EDITOR CHEFE

Cristiano Rosas Freitas Caldas

CHEFE DE REDAÇÃO

João Carlos Alves dos Santos

PRODUÇÃO E ARTES

Karen da Silva Veiga (Estagiária)

Anna Beatriz Ferreira
(Estagiária)

REDAÇÃO E PESQUISA

Karen da Silva Veiga (Estagiária)

Anna Beatriz Ferreira
(Estagiária)

Em 17 de junho de 1822, as Lojas Commercio e Artes na Idade do Ouro, União e Tranquilidade e Esperança de Nichteroy criaram juntas o Grande Oriente do Brasil. Agora, no ano de 2022, a maior potência maçônica da América Latina completa 200 anos. O Grande Oriente do Brasil foi primeiramente instalado no Palácio Maçônico do Lavradio e ali permaneceu de 1842 a 1978. A partir de então, o GOB mudou-se para Brasília, e hoje ocupa um edifício de 7.800 m² de área construída.



Baixo-relevo em argamassa que orna o frontão do Palácio Maçônico do Lavradio.
Foto: Reprodução

Com duzentos anos de história e tendo participado ativamente de incontáveis conquistas sociais do povo brasileiro, a história do Grande Oriente do Brasil se confunde com a história do nosso país, sendo praticamente impossível dissociá-las. Também pelo fato de ter se instalado, durante a maior parte de sua existência, no estado do Rio de Janeiro, o GOB-RJ está se empenhando para organizar comemorações que reconheçam, celebrem e honrem o bicentenário do Grande Oriente do Brasil em toda sua grandiosidade, importância, potência e vigor.

Entre os eventos promovidos pelo GOB-RJ referentes à Semana Comemorativa dos 200 anos de Fundação do Grande Oriente do Brasil no mês de abril de 2022, estão o Concerto do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, a Homenagem ao Grande Oriente do Brasil no Forte de Copacabana e a visita à Academia Brasileira de Letras. Os majestosos eventos dedicados ao GOB e à família maçônica vêm exigindo enorme dedicação por parte deste Grande Oriente. O GOB-RJ vem constantemente realizando videoconferências e reuniões e planejando minuciosamente cada evento e logística que eles englobam e requerem.

Este trabalho tem se mostrado volumoso e detalhista e o Grande Oriente do Brasil no Estado do Rio de Janeiro agradece profundamente e dedica um Tríplice e Fraternal Abraço a todos os Irmãos Maçons que colaboraram com essa árdua tarefa de planejamento.



Eminente Grão-Mestre Aildo Carolino durante uma das reuniões sobre a Semana comemorativa dos 200 Anos.

No entanto, é preciso ressaltar tristes fatos ocorridos recentemente. Entre os meses de fevereiro e abril deste ano, diversas cidades da Região Serrana e da Costa Verde do estado do Rio de Janeiro, foram surpreendidas por volumes inesperados de chuva. Somente em Petrópolis, em duas horas e meia, choveu o esperado para todo o mês de março. Já em Angra dos Reis, após 36 horas de chuva torrencial e ininterrupta, o município registrou 655 mm de índice pluviométrico no continente e 592 mm em Ilha Grande.

Os municípios da Região Serrana e Costa Verde que sofreram com as tempestades decretaram estado de emergência ou calamidade pública. Após diversos deslizamentos de terra e encostas, Angra dos Reis, Mangaratiba, Paraty, Petrópolis, Teresópolis, entre outras localidades, precisaram de ajuda para procurar desaparecidos, enterrar seus mortos, limpar as ruas e ajudar milhares de desabrigados que perderam suas casas ou precisaram deixá-las para trás.

Alguns Irmãos, por meio de Lojas e Circunscrições, organizaram forças-tarefas humanitárias e ações sociais com objetivo de ajudar e buscar minimizar o sofrimento das vítimas dos temporais.

Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Este é o lema da Maçonaria. O GOB-RJ agradece aos irmãos que não puderam estar mais presentes durante o planejamento dos eventos ou durante a realização dos mesmos em função das ações de solidariedade e altruísmo para com as populações dos locais atingidos pelas chuvas. Em nome do GOB-RJ e do Eminentíssimo Irmão Aildo Carolino, exaltamos o trabalho fraterno destes Irmãos e dedicamos a eles e aos trabalhos realizados essa edição especial da revista GOB-RJ EM FOCO.



Aildo Virgínio Carolino
Grão-Mestre Estadual

André Luís Rosa dos Santos
Grão-Mestre Adjunto
Estadual

Região Serrana

GOB-RJ Em Foco - Março 2022

Entre os dias 15 de fevereiro e 20 de março de 2022, a Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro foi surpreendida por volumes recordes de chuva. A primeira tempestade que marcou a história de Petrópolis esse ano concentrou suas nuvens sobre a cidade, derramando 230 mm de chuva em apenas três horas. Em seis horas choveu mais que o esperado para todo o mês de fevereiro. Foi a pior chuva desde 1932.

A maior tempestade da história da cidade levou a Prefeitura de Petrópolis a decretar estado de calamidade pública. A maior incidência de deslizamentos de terra e barreiras foi no Centro, Quitandinha, Caxambu, Castelânea e Alto da Serra. No Morro da Oficina houve pelo menos 93 vítimas fatais. Tradicionais ruas da cidade, como a Rua Teresa, Rua da Imperatriz e Rua do Imperador ficaram devastadas.

Após quase um mês de união de esforços de bombeiros, forças policiais e voluntários, que tentavam resgatar vítimas, encontrar desaparecidos e ajudar na limpeza da cidade, Petrópolis foi mais uma vez atingida por uma forte chuva. No dia 20 de março choveu quase todo o esperado para o mês em apenas duas horas e meia.

O principal rio da cidade transbordou em menos de quinze minutos.

Petrópolis, que ainda estava tentando se reerguer de uma das maiores tragédias de sua história, ficou novamente devastada. Ao todo, em consequência dos fortes temporais, pelo menos 241 pessoas perderam a vida e mais de 1.100 famílias ficaram desabrigadas.



Rua do Imperador

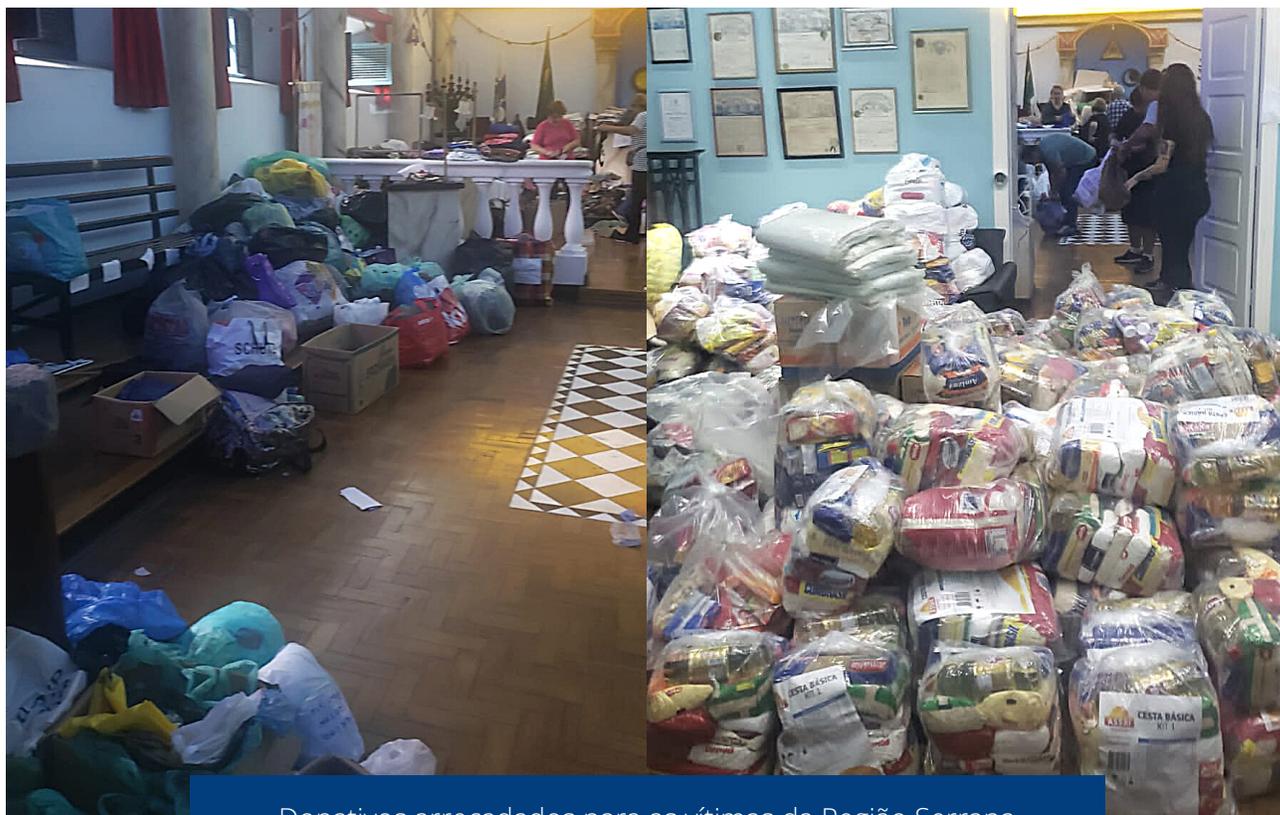


Morro da Oficina

Agindo por um impulso solidário e fraternal que une todos os Irmãos da Maçonaria, a ARLS Amor e Caridade n° 0896 e mais quatro lojas se juntaram na organização de uma força-tarefa humanitária. As cinco Lojas em questão arrecadaram doações em dinheiro e disponibilizaram o Palácio Maçônico do Lavradio como ponto de arrecadação para doações físicas, como água, itens de limpeza e higiene pessoal, roupas e calçados.



Sede da ARLS Amor e Caridade n° 0896



Donativos arrecadados para as vítimas da Região Serrana

O GOB-RJ reconhece e aprecia os esforços dos Irmãos e os parabeniza pela iniciativa e atitude de solidariedade e altruísmo que buscou minimizar o sofrimento das vítimas das chuvas na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Dedicamos um Tríplice e Fraternal Abraço a todos os obreiros envolvidos nesta ação.



Outra região que bateu recordes de índices pluviométricos foi a Costa Verde do Rio de Janeiro. Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty – municípios do entorno da Baía de Ilha Grande – acumularam em quatro dias de temporais o total de chuva esperado para seis meses. No dia 02 de abril, o Cemaden – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – registrou inacreditáveis 821 mm de chuva em apenas 48 horas na Praia de Araçatiba, Ilha Grande.

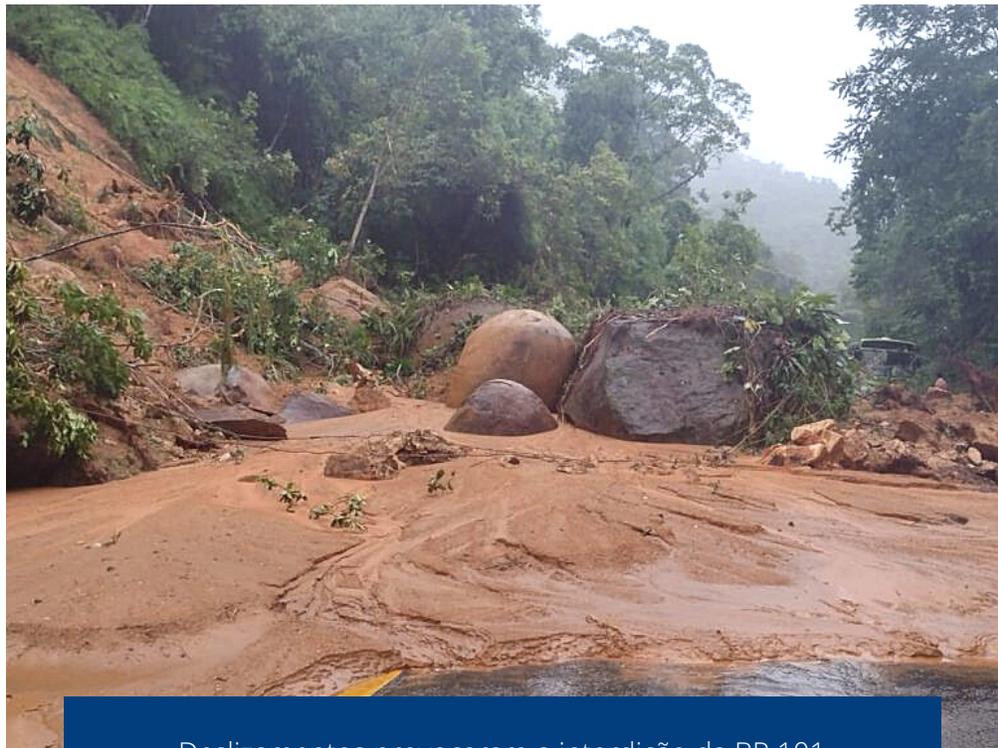
Apesar de não estarem no alto das montanhas, como o município de Petrópolis e outras localidades também atingidas por fortes temporais entre fevereiro e abril, os municípios à beira mar da Costa Verde guardam uma importante semelhança com aqueles da Região Serrana: estão localizados entre montanhas. O relevo natural e íngreme da área aliado à chuva com o maior volume já registrado no país, fizeram com que Angra dos Reis e Ilha Grande fizessem soar todas as suas sirenes, alertando moradores sobre a possibilidade de deslizamentos, alagamentos e enxurradas.



Não obstante os esforços dos municípios e disponibilização de abrigos e pontos de apoio, a Costa Verde foi atingida por deslizamentos de terra, resultando em interdições de importantes vias de acesso à região, destruição de casas e soterramento de vítimas.

A rodovia Rio Santos (BR 101) registrou pontos de interdição total e parcial nos trechos que passam por Angra dos Reis e Mangaratiba. Em Paraty, um deslizamento de terra soterrou sete casas na Praia da Ponta Negra. Seis pessoas de uma mesma família perderam suas vidas. Outras crianças foram resgatadas com ferimentos leves.

A tragédia na Costa Verde deixou mortos, desaparecidos e centenas de famílias desalojadas. Em função das interdições em rodovias, alagamentos e quedas de árvores e barreiras, ações de ajuda e resgate enfrentaram dificuldades para acessar os locais atingidos e as vítimas. Em alguns lugares, só era possível chegar de barco. O distrito de Conceição de Jacareí, em Mangaratiba, por exemplo, cujo acesso de dava pela rodovia BR 101, ficou completamente isolado, sem luz, água e internet.



Deslizamentos provocaram a interdição da BR 101

As Lojas da 33° Circunscrição do GOB-RJ – Região da Costa Verde, realizaram atividades para auxílio e atendimento à população dos Municípios de Angra dos reis, Mangaratiba e Paraty afetada pelas chuvas e inteirou este Grande Oriente sobre todas as ações feitas em prol do Bem Comum através de um relatório de doze páginas.

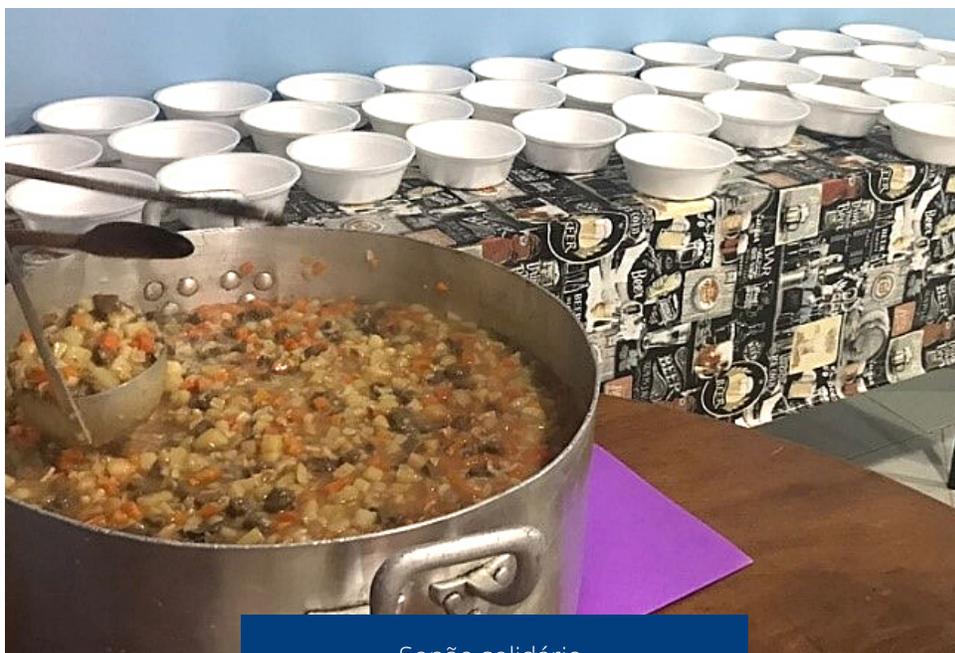
A 33° Circunscrição do GOB-RJ iniciou um trabalho junto às Lojas ARLS Mangaratiba n° 3048, ARLS Sesquicentenário n° 1915, ARLS União e Vitória n° 2622 e ARLS União e Virtude I n° 3956 com objetivo de auxiliar a população da cidade de Paraty. Posteriormente, à essas Lojas se uniram a ARLS União e Beleza – Oriente de Paraty e ARLS Almirante Tamandaré – Oriente de Angra dos Reis. Além das referidas Lojas, à essa ampla frente de solidariedade, empatia e filantropia, juntou-se a instituição Bodes do Mar, composta por Irmãos de diversas lojas já citadas acima e de outros Oriente, que tem por objetivo atividades sociais, de beneficência, união do Irmãos e das Lojas, e de confraternização.



Mantimentos e Produtos de Limpeza entregues pela ARLS União e Vitória e ARLM Almirante Tamandaré

Através dessa grande frente de trabalho, a Maçonaria se uniu aos esforços dos bombeiros, polícia militar e voluntários buscando minimizar o sofrimento vivido pelas vítimas do desastre na Costa Verde. Outros Irmãos também ajudaram financeiramente e atuaram doando quantias de dinheiro para a aquisição de mantimentos, materiais de higiene e limpeza e emprestando veículos para o transporte destes materiais.

É preciso também mencionar os esforços das Cunhadas da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul das Romãs que, junto aos Irmãos Maçons, angariaram fundos e doações, além de prepararem e planejarem a distribuição de um sopão aos desabrigados da comunidade local.



Sopão solidário



Parte dos mantimentos arrecadados com a força terefa da 33ª Circunscrição

O Grande Oriente do Brasil no Estado do Rio de Janeiro saúda os Irmãos e Cunhadas envolvidos nesta louvável ação que levou ajuda e algum alento às vítimas dos temporais na Costa Verde. A eles, um Tríplice e Fraternal Abraço.

Atitudes e iniciativas como a da 33° Circunscrição do GOB-RJ demonstram com perfeição o espírito da Fraternidade que carregamos no nosso lema. Juntos somos mais fortes.



Registro de alguns dos Irmãos e Cunhadas envolvidos na ação da Costa Verde



Ainda na esteira dos eventos narrados nesta revista que tão bem ilustram o caráter Fraternal da Maçonaria, acusamos o recebimento de um testemunho, assinado pelo Irmão Derly Mauro, que se soma à totalidade das matérias aqui apresentadas.

Confira a seguir:

"Em tempos de aceleração global, com a desvalorização de nossa moeda, o intenso desemprego, a economia em baixa e a autoestima nem sempre elevada, se faz importante observar e registrar situações que deixam de lado o cotidiano frenético de atividades profissionais e pessoais em torno de “pagar contas”, para se dedicar às relações humanitárias que tanto se fazem necessárias atualmente.

Assim é que o meu relato se faz em torno de um Irmão, Mestre Maçom na essência da palavra, que deu mostras de sua intensa proximidade à prática do bem e da dedicação ao seu semelhante, demonstrando sua plena integração com os nossos ensinamentos.

Me refiro ao Deputado Federal Maçônico, Poderoso Irmão Luís Alberto Almeida Cruz, representante da Loja Regente Feijó, Oriente de Três Rios, RJ, que não poupou esforços – mesmo com dores que o levou a uma posterior e imediata cirurgia –, em ajudar as vítimas da tragédia que assolou a cidade de Petrópolis, RJ.

Incansável, Luís Alberto ajudou no transporte de alimentos e outros bens de consumo, promoveu a aquisição e recolhimento de donativos, socorreu diversos necessitados, enfim, tornou viável a melhoria da condição de vida daquelas pessoas que se viram plenamente desamparadas de sua condição social mínima.

E entre outras ações beneficentes, ainda sobrou tempo para o amigo Luis Alberto se dedicar a resgatar o seu sobrinho Rodrigo, meu filho mais novo, que se encontrava em Petrópolis estudando na UCP, hospedado em um hotel que também sofreu com a tragédia, e que se encontrava sem luz e alimentos (que não chegavam ao estabelecimento).

Com as aulas suspensas e o caos verificado na cidade, foi assim necessário que ele saísse de Petrópolis, mas naquele momento não havia transporte ou meios de se deslocar. Imaginem o que passou por nossos corações, em especial o da cunhada (mãe), que queria a qualquer custo se dirigir para a área em perigo, no afã de trazer o seu filho para casa, sem pensar que poderia também se tornar mais uma vítima. Isso porque o acesso para o centro da cidade de Petrópolis não estava aberto ao trânsito, e máquinas e a Defesa Civil impediam o tráfego.

Contudo, a despeito de todas as adversidades, tão logo soube de nossa necessidade, Luís enfrentou a chuva torrencial, a lama por todos os lados, as dificuldades de acesso e, com seu conhecimento da região, buscou saídas alternativas diversas, até que conseguiu encontrar Rodrigo e trazê-lo em segurança para o nossa casa, em Teresópolis, RJ.

Não é preciso registrar a alegria dos pais em rever o filho são e salvo, e a satisfação com o ato heroico praticado pelo Irmão, que se desdobrou para atingir os objetivos de nossos princípios maçônicos da Solidariedade e da Fraternidade.

Por tais motivos, registro publicamente os meus cumprimentos a esse valoroso Irmão, agradecendo por sua atitude humana, carinhosa e maçônica, demonstrando que somos mais do que uma Associação Civil, somos verdadeiros Irmãos!

Teresópolis, RJ, 20 de fevereiro de 2022

Derly Mauro Cavalcante da Silva"

QUER SABER MAIS SOBRE O QUE ACONTECE NO GOB-RJ?

SIGA-NOS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS
E FIQUE POR DENTRO
DE AVISOS E NOVIDADES.



/ GOBRJ



/ GOB-RJ



/ GOB.RJ



/ GOB_RJ